PERFIL DE INTEMPERISMO DE SOLOS EM TALUDE DE CORTE - BR 277 - BALSA NOVA, PARANÁ

MENEGUZZO, Isonel Sandino (Departamento de Geociências - UEPG)
RIBEIRO, Andrey Gustavo (Acadêmico de Engenharia Civil - UEPG)
Eixo: Patrimônio natural, estrutura e dinâmica da paisagem, paleoambiente, paleogeografia, interpretação ambiental

Resumo

O presente resumo versa sobre um estudo realizado, às margens da rodovia BR-277, quilômetro 138, município de Balsa Nova (PR). Teve por objetivo classificar sob o ponto de vista geotécnico, solos situados em crista de talude de corte. O local em questão é palco de processos geológico-geomorfológicos que após episódios de chuvas intensas, por vezes afetam o fluxo de veículos na rodovia e comprometem a segurança da via pública. Metodologicamente, foram realizados trabalhos de campo envolvendo descrição tátil-visual com coleta de amostras deformadas de solos e posterior análises laboratoriais envolvendo a granulometria dos diferentes horizontes de intemperismo. Os ensaios envolvendo a análise granulométrica, seguiram os procedimentos preconizados na ABNT NBR 7181 de 2016 e classificação das partículas conforme a ABNT NBR 6502 de 2002. Os solos são derivados de atuação intempérica em arenitos e diamictitos da Formação Lagoa Azul, Grupo Itararé da Bacia do Paraná. Pôde-se constatar que sob o ponto de vista geotécnico, os mesmos caracterizam-se como solos residuais jovens. O ensaio laboratorial envolvendo a análise granulométrica demonstrou que a área de estudo apresenta solos com textura areno-siltosa, nas duas amostras coletadas. Desta maneira, o horizonte A (profundidade entre 0 e 15 centímetros de profundidade), apresentou 4% de argila, 16% de silte e 80% de areia. Classifica-se assim, como um solo areno-siltoso, pouco argiloso. Por sua vez, o horizonte C (profundidade entre 15 a 30 centímetros de profundidade), apresentou 6% de argila, 38% de silte, 46% de areia e 10% de pedregulho. Os números permitem classificá-lo como um solo areno-siltoso com pedregulhos. Tais características permitem uma eficiente percolação de águas pluviais após eventos de precipitação, contribuindo desta maneira para a saturação dos solos e do maciço rochoso, subjacente ao manto de intemperismo. Esta condição é fator contribuinte para a situação de instabilidade do talude e ocorrência de processos como quedas de blocos, tombamentos e rolamentos.

Palavras-chave: Solos residuais jovens, processos geológicos, talude de corte, Grupo Itararé.